

Pseudocisto pulmonar traumático simulando infecção pulmonar em paciente politraumatizado

Tema: Medicina

Sarah Pinheiro shamaa ; Flávia Marzola da Silveira ; Alexandre Codevilla Teixeira ; Alice Araújo Salis;

Santa casa de caridade de Bagé
Bagé/RS

Introdução: O pseudocisto pulmonar traumático é uma condição rara decorrente de trauma torácico contuso, mais frequente em pacientes jovens. Caracteriza-se por cavidades pulmonares secundárias à laceração do parênquima, podendo apresentar achados radiológicos semelhantes aos de doenças cavitárias infecciosas, o que dificulta o diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente masculino, 25 anos, previamente hígido, admitido após colisão entre motocicleta e caminhão. À admissão apresentava dor torácica, deformidade em tornozelo direito e múltiplas escoriações. Foram identificadas fraturas ortopédicas, sendo submetido à correção cirúrgica, com estabilidade inicial. Após 24 horas evoluiu com hemoptise e dor torácica intensa, sem dispneia. Tomografia de tórax evidenciou pneumotórax volumoso à direita, consolidações, opacidades em vidro fosco e múltiplas lesões cavitárias bilaterais, predominando à direita. Consideraram-se abscesso pulmonar e tuberculose, sendo realizada drenagem torácica. Após melhora clínica, o dreno foi retirado. A investigação infecciosa mostrou baciloscopia e PCR para *Mycobacterium tuberculosis* negativas. Diante do mecanismo traumático, dos achados tomográficos e da ausência de confirmação infecciosa, estabeleceu-se o diagnóstico de pseudocisto pulmonar traumático. O paciente evoluiu com regressão progressiva das lesões ao controle tomográfico e alta em bom estado geral. **Discussão:** O diagnóstico diferencial com infecções cavitárias pode ser desafiador. A relação temporal com o trauma, ausência de sinais infecciosos sistêmicos e exames negativos auxiliam na definição diagnóstica. A evolução geralmente é autolimitada, embora complicações como pneumotórax possam exigir intervenção. **Conclusão:** O reconhecimento do pseudocisto pulmonar traumático no politrauma é essencial para evitar terapias desnecessárias, pois na maioria dos casos apresenta evolução favorável com resolução espontânea.